

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves

Ministerio da Agricultura e do Abastecimento Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC Telefone: (49) 442-8555, Fax: (49) 442-8559 http://www.cnpsa.embrapa.br/ sac@cnpsa.embrapa.br

CT/195/EMBRAPA-CNPSA, Novembro/1992, p. 1-2

COMUNICADO TÉCNICO

ESTIMATIVAS DE DESEMPENHO SEMANAL DE FRANGOS DE CORTE EM DIFERENTES SISTEMAS DE CRIAÇÃO

Valdir Silveira de Avila¹ Mônica Corrêa Ledur² Flavio Bello Fialho¹ Paulo A. R de Brum³

A criação de frangos de corte com sexos separados possibilita o alojamento de machos e fêmeas em densidades, arraçoamento, regiões e época de abate diferenciados, permitindo maior uniformidade dos lotes, melhorias na linha de abate e orientação da produção para mercados específicos, resultando em maior eficiência produtiva.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as características de desempenho semanal de frango de corte, alojados em sexos separados e mistos.

O experimento foi realizado, durante o verão, nas instalações da EMBRAPA-CNPSA, utilizando-se pintos de um dia de idade provenientes de quatro linhagens comerciais disponíveis no mercado. As rações foram fornecidas à vontade nas fases inicial, de crescimento e final conforme apresentado na Tabela 1.

A Tabela 2 apresenta médias semanais de peso corporal (PC), consumo de ração acumulado (CRA), conversão alimentar aproximada (CRA/PC) e mortalidade até 49 dias de idade, para lotes de machos (M), fêmeas (F) e misto (M + F), o que permite prever a quantidade de ração consumida por avenas diferentes semanas, bem como estimar o retorno em termos financeiros em qualquer dos sistemas utilizados.

Considerando o período total, verificou-se que a mortalidade dos machos foi maior que a das fêmeas, o que, também, ocorre a campo em criações mistas. A conversão alimentar das fêmeas piorou, em relação à dos machos, a partir dos 21 dias, tendo esta diferença aumentado com a idade. Desse modo, sugere-se que as fêmeas sejam abatidas antes dos machos, visando explorar, com maior eficiência, o potencial das aves, para obter maior retorno econômico por lote comercializado.

¹Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

²Zootec., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

³Méd. Vet., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Composição das rações em Energia Metabolizável (EM) e Proteína Bruta (PB) e período de fornecimento para cada fase de acordo com o sistema de criação utilizado.

	Inicial	Crescimento	Final
EM (kcal)	3050	3100	3150
PB (%)	22	20	18
Misto	1 a 28 dias	29 a 42 dias	43 a 49 dias
Machos	1 a 28 dias	29 a 42 dias	43 a 49 dias
Fêmeas	1 a 21 dias	22 a 42 dias	43 a 49 dias

Tabela 2 – Médias de peso corporal (PC), consumo de ração acumulado (CRA), conversão alimentar aproximada (CRA/PC) e mortalidade (MORT.) até 49 dias para lotes mistos e separados por sexo.

Idade (dias)	Variável	Misto	Macho	Fêmea
0	PC (g)	48,6	48,7	47,7
7	PC (g)	185,7	179,0	179,5
	CRA (g)	192,6	190,7	192,0
	CRA/PC	1,04	1,07	1,07
14	PC (g)	424,0	423,0	408,7
	CRA (g)	518,6	513,6	503,3
	CRA/PC	1,22	1,22	1,23
21	PC (g)	753,3	773,9	714,5
	CRA (g)	1046,4	1058,3	1015,2
	CRA/PC	1,39	1,37	1,42
28	PC (g)	1164,6	1223,6	1075,9
	CRA (g)	1787,5	1854,2	1729,4
	CRA/PC	1,54	1,52	1,61
35	PC (g)	1629,4	1733,0	1490,3
	CRA (g)	2765,4	2903,0	2632,9
	CRA/PC	1,70	1,68	1,77
42	PC (g)	2005,3	2180,8	1830,9
	CRA (g)	3760,4	4012,7	3564,6
	CRA/PC	1,88	1,84	1,95
49	PC (g)	2399,2	2648,6	2170,6
	CRA (g)	4880,0	5259,1	4576,7
	CRA/PC	2,03	1,99	2,11
1–49	Mort. (%)	4,1	6,3	3,1